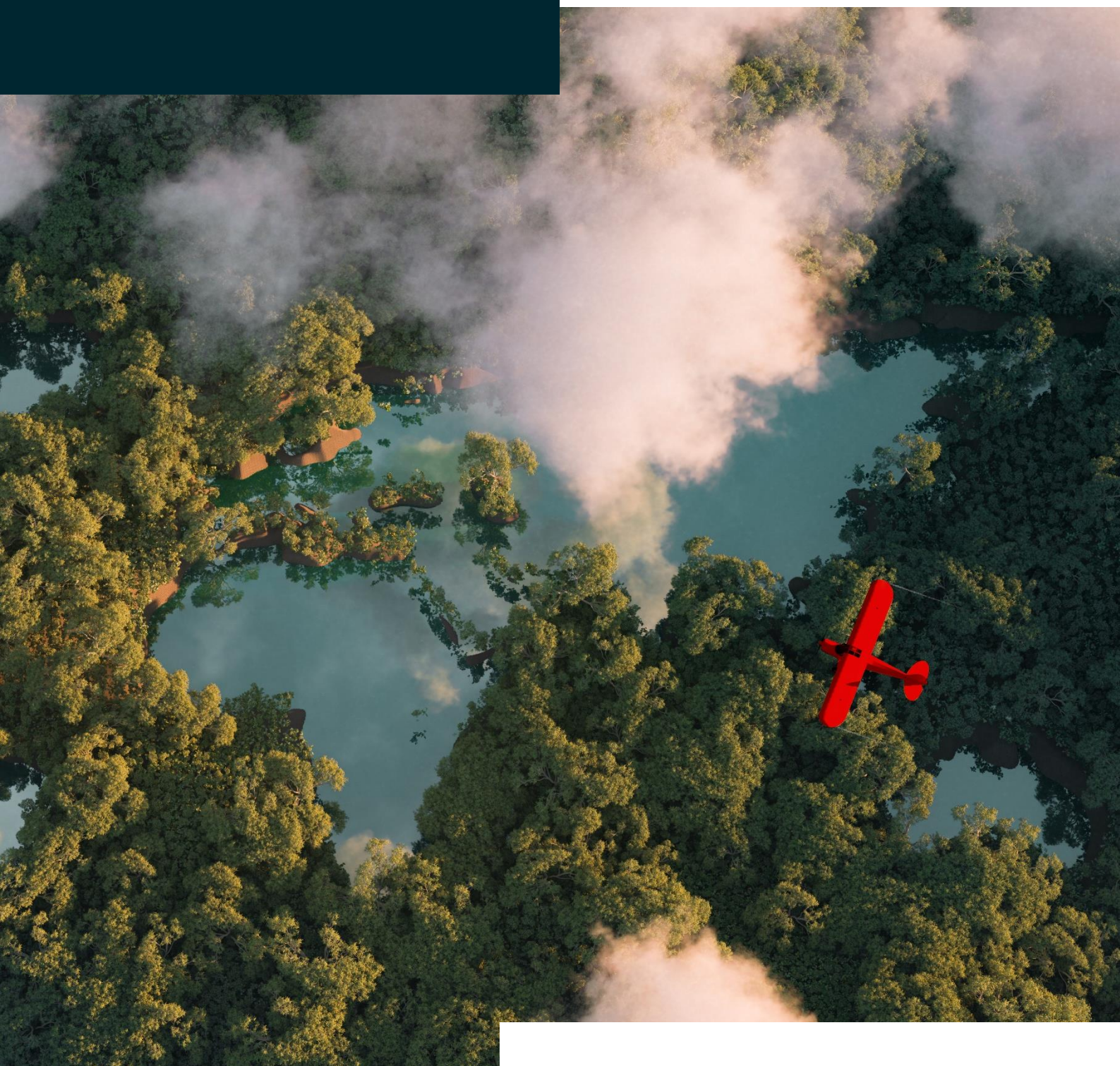


Visão ESG

Julho a Setembro
2025



Cenário Internacional

Retrocesso ou acomodação?

No cenário internacional, especialmente no mercado europeu, temos observado várias mudanças importantes no que diz respeito aos temas ESG. Os conflitos geopolíticos têm cada vez mais influenciado a regulação europeia e, consequentemente, as dinâmicas dos gestores de fundos de investimentos sustentáveis.

Elencamos algumas mudanças importantes:

Na última semana de agosto, a União Europeia anunciou o adiamento por mais um ano da regulação que proíbe a importação de produtos provenientes de áreas de desmatamento. Essa regulação afeta principalmente setores de determinadas commodities e seus derivados, como soja, carne bovina, cacau, óleo de palma, madeira e café. A vigência da lei foi postergada em função de dificuldades encontradas para a sua implementação, mas o fato é que a regulação já foi bastante criticada por países exportadores desses produtos, como Índia e Brasil, pois alguns argumentam que se trata de uma medida protecionista, apesar do seu apelo em reduzir o desmatamento.

Tem-se observado um crescimento do volume de ativos do setor de armamentos nos fundos de investimentos sustentáveis europeus, pela flexibilização do regulador europeu, que atualmente permite a alocação do setor nos fundos desta categoria. Muitos gestores flexibilizaram também as suas políticas de investimentos, reduzindo os percentuais de veto e aumentando alocação de ativos de diversas companhias de armamentos. A justificativa mais direta é que dá a abertura a essa inversão de conceitos vem da Guerra da Ucrânia e Rússia. Neste caso, alega-se que é necessário investir no setor de defesa para garantir a estabilidade econômica e social do bloco europeu. O contraponto é: se fundos de investimentos sustentáveis precisam evitar danos (incluindo meio ambiente e à sociedade), por que o setor de armamentos não consta mais nesse rol?

A geração de energia por fonte nuclear tem ganhado destaque, especialmente a geração por meio de pequenos reatores nucleares. As motivações são muitas: necessidade de redução do uso de combustíveis fósseis (pela questão climática), a restrição ao acesso destes mesmos combustíveis (de novo por conta da guerra na Ucrânia), a crescente demanda por energia em nível global (pelo uso da IA – Inteligência Artificial) e pelo desenvolvimento dessas tecnologias que garantem maior segurança no manuseio de material radioativo. Uma mudança importante no paradigma da geração de energia, mas será suficiente para mudar os ponteiros das emissões globais?

Esses exemplos nos fazem refletir sobre o cenário que idealizamos a respeito dos temas ESG, nos seus momentos de euforia nos anos pós-pandemia. Obviamente temas ambientais, sociais e de governança não perderam a sua importância porque achamos que “perdeu o apelo”. Independentemente de conflitos geopolíticos ou posicionamentos de alguns líderes que não acreditam na crise climática, sabemos que encontrar soluções para questões complexas está cada vez mais desafiador. Diante disso, mergulhar no mundo sustentável ideal e ignorar os sinais de um cenário mais instável e cheio de conflitos apenas irá nos deixar mais frustrados e descrentes, num ciclo que caminha para a inércia de nossas ações. O que precisamos agora é acomodar tudo o que temos aprendido nos últimos anos e buscar incansavelmente soluções viáveis e pragmáticas.

2

Visão ESG

Cenário Brasil

Brasil no centro das atenções

O próximo trimestre promete. A agenda da sustentabilidade está voltada para o Brasil, que sediará dois eventos importantes no mês de novembro: o PRI in Person e a COP30.

O PRI in Person é o evento anual do PRI – Princípios para Investimentos Responsáveis, que reúne gestores de investimentos, fundos de pensão, seguradoras e consultorias do mundo todo. São esperados mais de 1.000 participantes, que irão debater, discutir e ouvir especialistas e representantes do governo brasileiro sobre o papel dos investidores no direcionamento para uma economia mais sustentável.

A escolha do Brasil para receber o evento não foi por acaso. Na sequência, ocorrerá em Belém a COP30, a Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. A COP30 reúne representantes das nações, setor público e privado, além da sociedade civil, em duas semanas de negociações diplomáticas e eventos paralelos de todos os tipos, sempre em torno da agenda climática e de planos de ação (ou tentativa de ação) para direcionar os esforços para conter o aquecimento global e garantir a estabilidade climática do planeta.

Com os holofotes voltados para o país, o protagonismo do Brasil em relação à sustentabilidade tem-se traduzido em algumas frentes importantes, entre elas a aprovação da Taxonomia Brasileira Sustentável – TSB no início de setembro.

A TSB é um sistema de classificação de atividades econômicas consideradas sustentáveis, e tem como objetivo definir critérios claros para tais atividades e, desta forma, viabilizar e canalizar recursos para estas atividades. A TSB tem objetivos estratégicos temas ambientais e climáticos, econômicos e sociais, voltados, por exemplo, para a mitigação e adaptação à mudança do clima, uso sustentável do solo e conservação, manejo e uso sustentável das florestas, redução de desigualdades socioeconômicas e regionais.

Portanto, o próximo trimestre será crucial para o Brasil mostrar ao mundo o seu potencial para oferecer soluções para uma economia sustentável, mesmo diante de todas as fragilidades que enfrentamos na logística para receber eventos tão importantes e grandiosos. Que seja por meio de ações regulatórias, com exemplos da TSB, o Plano de Transformação Ecológica em suas diversas frentes e o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões; e também pela consolidação de um posicionamento complexo, mas necessário na agenda de sustentabilidade: do país que pode oferecer soluções viáveis em diversas frentes, de geração de energia limpa, controle do desmatamento, agricultura sustentável e muito mais.

SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2.041 e 2.235 – Bloco A, 18º andar São Paulo - SP - Brasil - 04543-011

Telefones: 55 11 4130-9209 / 4130-9217 / 4130-9308

E-mail:

asset.atendimento@santanderam.com

www.santanderassetmanagement.com.br

Central de Atendimento: 4004 3535 (capitais e regiões metropolitanas), 0800 702 3535 (demais localidades), SAC: 0800 762 7777. No exterior, ligue a cobrar para: 55 (11) 3012 3336. Ouvidoria - Se não ficar satisfeito com a solução apresentada: 0800 726 0322. Pelo WhatsApp 55 (11) 3012 0322 e no exterior, ligue a cobrar para 55 (11) 3012 0322 De segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados. SAC e Ouvidoria com Canal exclusivo para Atendimento em Libras, disponível em nosso site <https://www.santander.com.br/atendimento-santander/> de segunda a sexta-feira, das 08h às 20h, exceto feriados. Disponível das 8h às 20h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados.

Este material foi preparado pela Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. ("SAM BR") e tem como fonte, IBGE, BCB, MDIC e Bloomberg. Não deve ser considerado um relatório de análise para os fins da Resolução CVM nº 20/2021, tendo como objetivo fornecer informações macroeconômicas e análises políticas, e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo oferta ou solicitação de oferta de compra/venda de qualquer ativo financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios, em qualquer jurisdição. As informações contidas neste material foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. A SAM BR não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. A SAM BR não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este material e de informar o leitor.

Caso os investimentos ofertados não sejam adequados ao seu perfil, fale com a gente e podemos encontrar, juntos, as melhores opções para você. Para isso, deixe o seu Perfil de Investidor (API) sempre atualizado e leia todas as condições de cada produto antes de investir. Importante saber o investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito, pelo administrador ou gestor do fundo, nem por qualquer mecanismo de seguro. Além disso, a rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Fique atento, a SAM BR, ou qualquer empresa coligada, não se responsabiliza por danos, prejuízos ou garantias de rentabilidade desses produtos no futuro. Sendo assim, o conteúdo acima pode divergir de outras opiniões do Grupo Santander e, por esse motivo, não podem ser reproduzidos sem nosso consentimento e/ou serem responsabilizados pelo seu conteúdo abordado na comunicação.

A Santander Asset Management Brasil afirma estar em conformidade com o Global Investment Performance Standards (GIPS®). "GIPS® é uma marca registrada do CFA Institute. O CFA Institute não endossa nem promove esta organização, nem garante a precisão ou a qualidade do conteúdo aqui contido.



www.santanderassetmanagement.com.br

ESTAMOS CONECTADOS 24 HORAS, 7 DIAS POR SEMANA
APLICATIVO SANTANDER
SANTANDER.COM.BR
TWITTER: @SANTANDER_BR
FACEBOOK: SANTANDER BRASIL

Central de Atendimento: 4004 3535 (capitais e regiões metropolitanas), 0800 702 3535 (demais localidades), 0800 723 5007 (pessoas com deficiência auditiva ou de fala). Atendimento digital 24h, 7 dias por semana. SAC: 0800 762 7777; para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 771 0401. Atendimento 24h por dia, todos os dias. Ouvidoria - Se não ficar satisfeito com a solução apresentada: 0800 726 0322; para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 771 0301. Das 9h às 18h, de segunda-feira a sexta-feira, exceto feriados.